

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

Disciplina: Teoria Antropológica 2 - 2018/1 – 3ª e 5ª: 10h-12h e 14h-16h – TURMAS A e B

Professor: Guilherme José da Silva e Sá

Ementa: O curso tem por objetivo fornecer aos alunos um panorama amplo das diferentes possibilidades que envolvem a teoria e prática antropológicas a partir da segunda metade do século XX até o momento atual. O conteúdo programático foi planejado visando oferecer um amplo espectro de opiniões e pontos de vista a partir das abordagens de diversos autores. Dar-se-á ênfase à multiplicidade das teorias sobre a cultura e às críticas e reflexões surgidas a partir da experiência com a pesquisa etnográfica.

Orientações:

1. Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Por isso, aos alunos caberá realizar todas as leituras.
2. A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.
3. A avaliação, por sua vez, consistirá em três provas, sendo que as duas primeiras terão valor máximo de 3 pontos e a última contará 4 pontos.
4. As provas serão realizadas em sala de aula e sem qualquer tipo de consulta, exclusivamente na data marcada.
5. A nota final será o somatório dos pontos obtidos nas três avaliações.
6. A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento do curso.

Cronograma:

Sessão 1: 13/03 – Apresentação do curso; apresentação dos alunos.

Sessão 2: 15/03 – WHITE, Leslie. O conceito de cultura. Contraponto, Rio de Janeiro, 2009. (p.9-36; 75-120)

Sessão 3: 20/03 – HARRIS, Marvin. Vacas, porcos, guerras e bruxas: os enigmas da cultura. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. p.09-88.

Sessão 4: 22/03 – LEVI-STRAUSS, Claude – Totemismo hoje. Vozes, Petrópolis. 1975. (Cap. 4) & O pensamento selvagem. Papirus, Campinas. 1989. (Cap. 1).

Sessão 5: 27/03 – LEVI-STRAUSS, Claude – “Raça e História”. In: Antropologia Estrutural II. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro. 1976.

Sessão 6: 29/03 – GODELIER, Maurice. O enigma do Dom. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2001. (p.07-18; 301-18)

Sessão 7: 03/04 – CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Cosac & Naify, São Paulo. (cap. 1 e 11)

Sessão 8: 05/04 – LEACH, Edmund. Edmund Leach. Ática, São Paulo, 1983. (cap.1, 3 e 5)

Sessão 9: 10/04 – TURNER, Victor. “Liminaridade e “Communitas””. In: O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura.

Sessão 10: 12/04 – TURNER, Victor. Do Ritual ao Teatro: a seriedade humana de brincar. EdUFRJ, Rio de Janeiro, 2015.

Sessão 11: 17/04 – DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. Perspectiva, São Paulo, 1976. (p. 11-74)

Sessão 12: 24/04 – 1ª AVALIAÇÃO (3 pontos)

Sessão 13: 26/04 – GEERTZ, Clifford. – Interpretação das Culturas. (“Uma descrição densa”).

Sessão 14: 03/05 – WAGNER, Roy. A invenção da cultura. Cosac & Naify, São Paulo. (Introdução + capítulo 1)

Sessão 15: 08/05 – SAHLINS, Marshall. Metáforas históricas e realidades míticas. Zahar, Rio de Janeiro.

Sessão 16: 10/05 – A CRÍTICA PÓS-MODERNA: MARCUS, George & FISCHER, Michael. La antropología como crítica cultural. Un momento experimental en las ciencias humanas. Buenos Aires, Amorrortu. 2000. (Capítulos 1 e 2).

Sessão 17: 15/05 – RABINOW, Paul. “Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade”. In: Antropologia da Razão. Relume Dumará, Rio de Janeiro. 1999.

Sessão 18: 17/05 – FAVRET-SAADA, Jeane. “Ser afetado” In: Cadernos de Campo

Sessão 19: 22/05 – HARAWAY, Donna. “Saberes localizados” In: Cadernos Pagu

Sessão 20: 24/05 – SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Companhia das Letras, São Paulo. 1990. (p.13-119)

Sessão 21: 29/05 – CARNEIRO DA CUNHA, Manuela ““Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. In: Cultura com aspas. Cosac & Naify, São Paulo. 2009.

Sessão 22: 31/05 – 2ª AVALIAÇÃO (3 pontos)

Sessão 23: 05/06 – INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. In: RBCS. 28, 1995.

Sessão 24: 07/06 – DESCOLA, Philippe. “Mas allá de la naturaleza y la cultura” In: Etnografias Contemporaneas.

Sessão 25: 12/06 – STRATHERN, Marilyn. “O Conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In: O Efeito Etnográfico. Cosac Naify, São Paulo. 2014.

Sessão 26: 14/06 – MARCUS, George. “O intercâmbio entre arte e antropologia” In: Revista de Antropologia + artigo sobre etnografia multi-situada

Sessão 27: 19/06 – TSING, Anna. “Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras”. In: Ilha – Revista de Antropologia (UFSC), v. 17, n. 1 (2015).

Sessão 28: 21/06 – LATOUR, Bruno. “Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático)” In: Cadernos de Campo + Jamais fomos modernos. Ed. 34.

Sessão 29: 26/06 – VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O nativo relativo”. In: MANA

Sessão 30: 28/06 – 3ª AVALIAÇÃO (4 pontos)

Sessão 31: 03/07 – Discussão sobre o desenvolvimento do curso.